

IV DOMINGO DA PÁSCOA

Dia diocesano da Juventude – UP Senhora da Visitação

21.04.2018

1. Escutar «*Eu sou o Bom Pastor: conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas conhecem-Me*»

Jesus ressuscitado é o bom Pastor, ou melhor, o belo e o único Pastor. Neste IV Domingo da Páscoa, por proposta do Beato Papa Paulo VI, celebra-se o dia mundial de oração pelas vocações, acompanhando na oração a todos aqueles que Deus já chamou e aos que continua a chamar.

Nos três ciclos do Leccionário (Bíblia para a Liturgia) lê-se no IV Domingo da Páscoa um texto de João sobre o Bom e Belo Pastor. Hoje, o breve texto bíblico-litúrgico mostra dois grupos opostos, os Judeus, que não acreditam em Jesus e os chamados as suas ovelhas, que escutam a sua voz e o seguem. Jesus conhece pelo nome os seus discípulos, isto é, na sua mais íntima essência. No seguimento sintetisa-se todo o percurso cristão. Por causa desta seriedade no seguimento, Jesus promete tudo: «*Eu dou a vida pelas minhas ovelhas*». Esta solene declaração do verdadeiro pastor apoia-se na sua protecção absoluta, porque participa sem limites do poder do Pai: «*Eu e o Pai somos um só*».

Juntos, temos experimentado escutar e rezar o Evangelho da Esperança, na *Lectio divina* e na *adoração eucarística*, especialmente no Tempo da Quaresma. Com enorme alegria vejo que em várias Unidades Pastorais já se vai consolidando esta escuta permanente na *Lectio Divina* e na *adoração eucarística*.

Cristo chama-te, responde. Não tenhas medo!

A Igreja precisa de jovens, a Diocese de Bragança-Miranda precisa de jovens destemidos que lutem por altos e profundos ideais sem desistir: paz, amor, confiança, equidade, liberdade e justiça. “*Mergulha, não temas*”: Deus ama-te imensamente!

2. Discernir

Caros jovens, deixai Cristo entrar no coração. Não tenhais medo de sonhar grandes coisas!

«*Os jovens são como as andorinhas: sentem o tempo, sentem a estação*» (Giorgio La Pira). De facto, as andorinhas vão para a terra onde a primavera está em flor. Todavia, olhai que é muito decisivo, que os jovens tenham profundas e boas raízes.

Zygmunt Bauman, respondendo a Thomas Leoncini num livro intitulado *nados líquidos, transformações do terceiro milénio*, diz «*vejo (e não posso contradizer-te) que consideras que as atuais manias das tatuagens e do futebol, com a cumplicidade da cirurgia plástica e da barba, a*

qual (por enquanto) não se define por mais curta ou mais comprida, são a representação-chave das correntes que dominam o presente cenário da história da moda e o terreno de jogos em proeminência, em que o jogo da moda atualmente se pratica, se encena e se torna publicamente visível e acessível à apropriação e à emulação».

Coragem e confiança: *«quantas vezes nos sentimos instigados a deter-nos na comodidade da margem! Mas o Senhor chama-nos a navegar pelo mar dentro e lançar as redes em águas mais profundas (cf. Lc 5,4). Convida-nos a gastar a nossa vida ao seu serviço»* (Papa Francisco, GE 130).

3. Viver a Vocação: «A vocação é hoje!»

A Pastoral juvenil vocacional assenta, antes de mais, na oração intensa, continuada e confiante, conforme o mandato de Jesus: *«Rogai ao Senhor da messe que envie trabalhadores para a Sua messe»* (Mt 9,38).

Nunca faltarão os bons pastores e consagrados à Igreja, se as paróquias forem autenticamente cristãs, onde se celebra o Mistério, se escuta a Palavra e se contempla o rosto do Amor. Se não se descobre o sentido do Mistério ao ministério sacerdotal e à Vida consagrada, não se entende como pode um jovem, ao escutar na vida a palavra *«Segue-Me»*, renuncie a tudo por Cristo, na certeza de que por esta decisiva estrada a sua personalidade humana realizar-se-á plenamente.

O Seminário e as casas de formação continuam a ser as escolas do Evangelho da Vocação que formam os futuros presbíteros e os consagrados, para seguirem o único Mestre que é caminho, verdade e vida.

A vocação não é uma realidade estática, mas dinâmica e de permanente discernimento para todos, novos e velhos, clero e leigos. Precisamos de cristãos enamorados por Cristo, entusiasmados espiritualmente para agir coerentemente e serem testemunhas credíveis do Evangelho.

Neste ano que celebramos o Ano do Batismo, somos interpelados à esperança na pastoral vocacional e na formação inicial e permanente para todos os baptizados, especialmente para os pastores e os consagrados.

A Igreja presente em Bragança-Miranda tem necessidade de novas vocações ao sacerdócio e à vida consagrada para continuar fiel ao Evangelho e a viver da Eucaristia nos desafios da cultura contemporânea.

Parabéns ao Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil Vocacional que compôs uma bela canção para este dia onde se escuta: *«é Cristo que me chama a ser feliz»*. A vocação é hoje! Há sinais de Primavera na nossa Diocese!

Jesus Cristo, amor do Pai,
Que nos chamas, hoje,
A escutar a voz do Espírito Santo,
Na experiência quotidiana;
Ensina-nos a discernir a própria vocação,
Fruto da graça do Baptismo,
Para vivermos o dom da fé,
Imensamente amados por Deus,
E responder com confiança ao chamamento,
Para servir a alegria do Evangelho,
Como a jovem Maria, tua e nossa mãe.
Amén.

+ José Manuel Cordeiro